

CARTA ABERTA À CIDADANIA

SOB RISCO DE EXTINÇÃO, VAMOS GARANTIR O FUTURO DAS ÁREAS DE MANANCIAIS E BIODIVERSIDADE DA CIDADE SÃO PAULO, LOCALIZADAS NA ZONA SUL, REGIÃO DE PARELHEIROS

ISSO INTERESSA DIRETAMENTE A VOCÊ

Cidadãos, lideranças de todas as esferas, instituições, independentes de credos, partidos, ideologias, residentes ou não em Parelheiros, definem como **urgente** reconhecer a necessidade de se tomarem medidas que vão além dos padrões tradicionais de monitoramento e fiscalização, visando garantir o atual e o futuro papel estratégico que esta região especial tem para a Metrópole Paulista, como garantir a produção de água, a biodiversidade e o papel de combater as mudanças climáticas extremas.

Os distritos de Parelheiros e Marsilac contemplam cerca de 200 bairros que foram formados pela colonização alemã, japonesa e por brasileiros de todos os estados, além de várias Aldeias Indígenas. Seus campos e florestas (60% de Mata Atlântica), e a grandiosa malha hídrica, são o principal suporte da represa de Guarapiranga que é responsável por armazenar cerca de 22% da água que o município consome, ou seja, aproximadamente 1(um) em cada 3(três) copos de água que a cidade utiliza tem origem nessa região. A área é protegida por diversas leis, planos, parques municipais e estaduais; unidades de conservação sustentáveis, como as áreas de proteção ambiental Capivari-Mono e Bororé-Colônia; e reserva privada de patrimônio natural; clubes; pousadas, empreendimentos agrícolas; Terras Indígenas; a Cratera Meteórica da Colônia; sendo um Polo de Ecoturismo e de produção de alimento para a cidade. Saiba mais em:

<https://sampaMaisrural.prefeitura.sp.gov.br> - https://pt.wikipedia.org/wiki/Cratera_de_Col%C3%B4nia

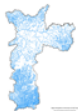
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/parelheiros/>

<http://cidadedesapaulo.com/v2/roteirosporregiao/polo-de-ecoturismo/>

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/pmma/index.php?p=191882

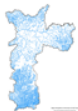
Para preservar o que resta de biodiversidade e garantir a continuidade de produção de ar, água, serviços ambientais de saúde, lazer e espaços de espiritualidade para 12 milhões de habitantes, não podemos deixar que a especulação imobiliária avance nessas áreas, transformando Parelheiros em periferia de bairros dormitórios.

Nós, os habitantes de São Paulo e os atuais moradores da região, conclamamos que o Município e o Estado definam os distritos de Parelheiros e Marsilac, bem como as Orlas da Guarapiranga e da Billings, como **Áreas de Estatuto Especial Para Atuação de Emergência Climática e Ambiental**. Solicitamos a leitura e seu apoio à carta plataforma abaixo.



QUESTÕES NECESSÁRIAS NO CURTO PRAZO

1. Nas áreas de mananciais de água da cidade o **cenário** é de **emergência ambiental e risco climático**, o que exige a tomada de consciência sobre o risco e a atitude das autoridades do executivo, parlamentares e jurídicas, na aplicação das leis e planos já existentes, tendo também quem ali mora a coresponsabilidade na preservação.
- 2- É urgente **manter** e promover **economia sustentada** com base nos próprios recursos existentes como: a produção de água, ecoturismo, agricultura, serviços culturais, lazer, bem estar e saúde, os quais podem gerar trabalho e renda aos moradores locais.
- 3- **Parelheiros possui recursos cênicos e inúmeras condições objetivas e subjetivas** para tornar-se uma vitrine socioambiental, em condições de receber investimentos nacionais e internacionais para inovações de diversos tipos que promovam a boa convivência entre pessoas e a natureza, como transformar os bairros locais em **EcoVilas**, uma modalidade econômica e social destas novas eras de mudanças. As atuais demandas habitacionais imediatistas comprometem o futuro. Mas, para que esta proposta tenha êxito há que se fazer um pacto entre a maioria dos atores envolvidos.
- 4- **Demandamos e apoiamos o poder público** na implantação de **medidas de emergência climática e ambiental** como as necessárias para fortalecer social econômica e ambientalmente a região dos Mananciais de Parelheiros mantendo os seus atributos com ações urgentes de um plano integrado, contínuo e de monitoramento transparente. Projetos como o **Ligue os Pontos** devem ser mantidos aprofundados e ampliados com o Estado, fortalecendo a segurança alimentar e ecoturismo e estabilizando a região <https://ligueospontos.prefeitura.sp.gov.br>.
- 5- A capital do Estado tem um **estatuto metropolitano**, seus 12 milhões de habitantes demandam um **pacto** que inclua a Câmara de Vereadores, Assembleia e órgãos públicos do município e do estado para garantir coerência e suporte no conjunto de **Leis e Planos existentes**, incluindo o aporte de investimentos e ações que promovam a economia e o viver de forma sustentável.
- 6- **Repensar as fontes de recursos**, atuando na definição do **orçamento da Subprefeitura**, emendas parlamentares considerando os **serviços ambientais** que a região presta à cidade, assim como, recursos do ISS (uma parcela ínfima do Pedágio do Rodoanel), ITR, ICMS Ecológico, pagamentos pelo uso da água (FEHIDRO), FUMSAI, multas e compensações ambientais destinados à região. Há propostas objetivas já registradas em planos, veja em: <https://ligueospontos.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/PMSA-web.pdf>
- 7- Sugerimos **constituir um Fundo Específico** com contribuições do **poder público** através de fontes definidas, e do **setor privado**, com gestão conjunta, para financiar projetos de uma **Agenda Estratégica**, como a aquisição e gestão de áreas que formem corredores ecológicos, que atenda o Plano Municipal de Mata Atlântica e contribua com pagamentos por serviços ambientais aos produtores rurais, sitiantes e



proprietários que mantenham áreas de preservação na região. Há muitos exemplos já em andamento em outras regiões.

8- Passivo social existente. Formatar um plano e programa de solução, dentro da **Agenda Estratégica**, que contemple quem já vive no território, sem induzir deslocamentos e mais ocupações que pressionem os mananciais determinando data de corte. Esta **Agenda Estratégica** deverá definir os atuais **perímetros dos núcleos povoados** visando a transparência fundiária e o programa de **EcoVilas**. **Loteamentos clandestinos** serão analisados caso a caso.

9- Constituir uma Instância Coordenadora Colegiada para uma governança integrada, contemplando todos os órgãos afetos ao tema, em sintonia com a execução da **Agenda Estratégica**, com planos e ações dos órgãos intervenientes no território, e estabelecer um **Observatório da agenda Estratégica de Parelheiros**, a ser integrado por representantes da Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Ministério Público, Tribunais de Contas e representantes da imprensa, produzindo um relatório anual à sociedade sobre esta agenda cumprida.

São Paulo, primavera de 2020.

Assinamos de acordo e aberto a adesões:

1. Lucas Lima - Instituto Sociocultural Colônia Alemã (ISCA);
2. Lucas Duarte - Toca da onça, Agência de Ecoturismo;
3. Roberta Batista - Projeto Bike do Polo Ecoturismo de Parelheiros;
4. Carla Sousa - Empresária
5. Fernando Bike - Empresário e empreendedor social, Vargem Grande;
6. Clayton Bike - Assessoria Ciclo Físico;
7. Miguel Naghirniac Neto - Empresário, Borboletário Águias da Serra;
8. Vera Helena Roso - Empreendedora/RPPN Curucutu;
9. Ana Claudia Roso - Empreendedora/RPPN Curucutu;
10. Walter Tesch – Sociólogo, foi Subprefeito de Parelheiros (2005/2009)
11. Selma - Empreendedora Lar das Bikes
12. Eva Chaska Uchitel Tesch - Psicóloga
13. Santiago José Pedro - Eng. Agrônomo
14. Roberto Carlos - AMTECI e Empreendimento SILCOL
15. Gabriela Garcia – Arquiteta e Urbanista
16. Iara Garcia - Professora
17. Tana Bassi - Administradora
18. Michel Berger Ribeiro - doutorando e consultor

19.